

## Princípios de Bom Governo

### Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita

O CHMT, E.P.E. encontra-se regulado pelo regime aplicado às entidades públicas empresariais, pelo Decreto-Lei n.º 244/2012, de 9 de novembro.

O regulamento interno, aprovado e homologado a 28.07.2014, que define a organização interna dos departamentos, serviços e comissões, bem como as suas principais atribuições, e pode ser consultado através do link:

[http://www.chmt.min-saude.pt/media/documentos/Regulamento\\_Interno\\_Homologado.pdf635690359599294936.pdf](http://www.chmt.min-saude.pt/media/documentos/Regulamento_Interno_Homologado.pdf635690359599294936.pdf)

Estão aprovados e divulgados na intranet do CHMT os seguintes regulamentos internos:

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO
Regulamento	Interno do CHMT
<a href="#">RG.CRD.001.00</a>	<a href="#">Unidade de Cuidados Intensivos Cardíacos</a>
<a href="#">RG.CCI.001.01</a>	<a href="#">Comissão de Controlo de Infecção</a>
<a href="#">RG.CFT.001.00</a>	<a href="#">Comissão de Farmácia e Terapêutica</a>
<a href="#">RG.ETI.001.00</a>	<a href="#">Comissão de Ética do CHMT</a>
<a href="#">RG.CTR.001.00</a>	<a href="#">Comissão Transfusional</a>
<a href="#">RG.PLT.001.04</a>	<a href="#">Cuidados Paliativos</a>
<a href="#">RG.GRL.002.07</a>	<a href="#">Gabinete do Utente</a>
<a href="#">RG.GRL.003.00</a>	<a href="#">Comissão de Ensino aos Doentes e Famílias</a>
<a href="#">RG.GRL.004.01</a>	<a href="#">Recolha, Arrolamento, Guarda de Bens e Valores dos Doentes e Realização de Espólios</a>
<a href="#">RG.GRL.005.01</a>	<a href="#">Equipa de Gestão de Altas do CHMT</a>
<a href="#">RG.GRL.006.01</a>	<a href="#">Acesso de Delegados de Informação Médica às Instalações do CHMT</a>
<a href="#">RG.GRL.007.01</a>	<a href="#">Visitas e Acompanhantes</a>
<a href="#">RG.GRL.009.02</a>	<a href="#">Parqueamento Coberto</a>
<a href="#">RG.GRL.010.00</a>	<a href="#">Comissão de Normalização e Novos Produtos</a>
<a href="#">RG.GRL.012.00</a>	<a href="#">Coordenação dos Enfermeiros Coordenadores dos Auditores - CECA</a>
<a href="#">RG.GRL.015.01</a>	<a href="#">Atividade Cirúrgica Suplementar</a>
<a href="#">RG.GRL.016.00</a>	<a href="#">Ajudas Técnicas</a>
<a href="#">RG.GRL.017.01</a>	<a href="#">Mecenato</a>
<a href="#">RG.GRL.019.01</a>	<a href="#">Acidentes de Trabalho</a>
<a href="#">RG.GRL.021.01</a>	<a href="#">Exercício de Enfermagem</a>
<a href="#">RG.GRL.022.00</a>	<a href="#">Unidade de Curta Duração de Cirurgia</a>
<a href="#">RG.GRL.023.00</a>	<a href="#">Hospital de Dia da Diabetes</a>
<a href="#">RG.GRL.024.00</a>	<a href="#">Transportes</a>
<a href="#">RG.GRL.025.00</a>	<a href="#">Gestão do Património</a>
<a href="#">RG.GRL.026.00</a>	<a href="#">Direção de Enfermagem</a>
<a href="#">RG.GRL.027.00</a>	<a href="#">Armazéns Avançados</a>
<a href="#">RG.SGO.001.00</a>	<a href="#">Serviço de Ginecologia e Obstetrícia</a>
<a href="#">RG.HST.001.02</a>	<a href="#">Higiene e Segurança no Trabalho</a>
<a href="#">RG.GRL.014.00</a>	<a href="#">Consulta de Ostomizados</a>
<a href="#">RG.IMA.001.01</a>	<a href="#">Serviços de Imagiologia do CHMT</a>
<a href="#">RG.GRL.011.01</a>	<a href="#">Manutenção</a>
<a href="#">RG.APR.001.01</a>	<a href="#">Serviço de Gestão de Logística</a>
<a href="#">RG.NEO.001.00</a>	<a href="#">Unidade de Neonatologia</a>
<a href="#">RG.ORL.001.00</a>	<a href="#">Serviço de Otorrinolaringologia</a>
<a href="#">RG.PED.001.00</a>	<a href="#">Serviço de Pediatria da Unidade de Torres Novas</a>

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO
<a href="#">RG.PSI.001.03</a>	<a href="#">Serviço de Psiquiatria</a>
<a href="#">RG.SOC.001.00</a>	<a href="#">Serviço Social</a>
<a href="#">RG.SIV.001.00</a>	<a href="#">Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida</a>
<a href="#">RG.CIP.001.02</a>	<a href="#">Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente</a>
<a href="#">RG.URG.001.00</a>	<a href="#">Serviço de Urgência</a>
<a href="#">RG.VME.001.00</a>	<a href="#">Viatura Médica de Emergência e Reanimação</a>

Para além dos regulamentos também se encontra disponível na Intranet do CHMT as várias Normas Internas que regem circuitos e procedimentos internos.

## Transacções relevantes com entidades relacionadas

Não existem transacções com partes relacionadas.

## Outras transacções

### Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços

Para além dos normativos relativos aos processos pré-contratuais, o Centro Hospitalar respeitou, ao longo do ano 2014, todas as orientações decorrentes da LOE 2014, aprovado pela Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro.

Tendo em conta o cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro), todos os contratos são celebrados para o ano civil em curso, tendo por base o orçamento respetivo a esse mesmo ano.

Em situações pontuais, em que se verifique mais-valia económico-financeira, é solicitada autorização para assunção de compromisso plurianual, o que se verificou nos seguintes processos:

- Procedimento n.º 17001014 – **Manutenção de elevadores**, no valor de 40.460,00€, para o período de 01.09.2014 a 31.12.2016;
- Procedimento n.º 37028712 – **Serviços de Locação e Tratamento de Roupas**, no valor de 881.288,58€, para o período de 01.03.2014 a 31.12.2015;
- Procedimento n.º 37021213 – **Serviços de Comunicações Móveis**, no valor de 16.080,00€, para o período de 01.08.2013 a 31.07.2014

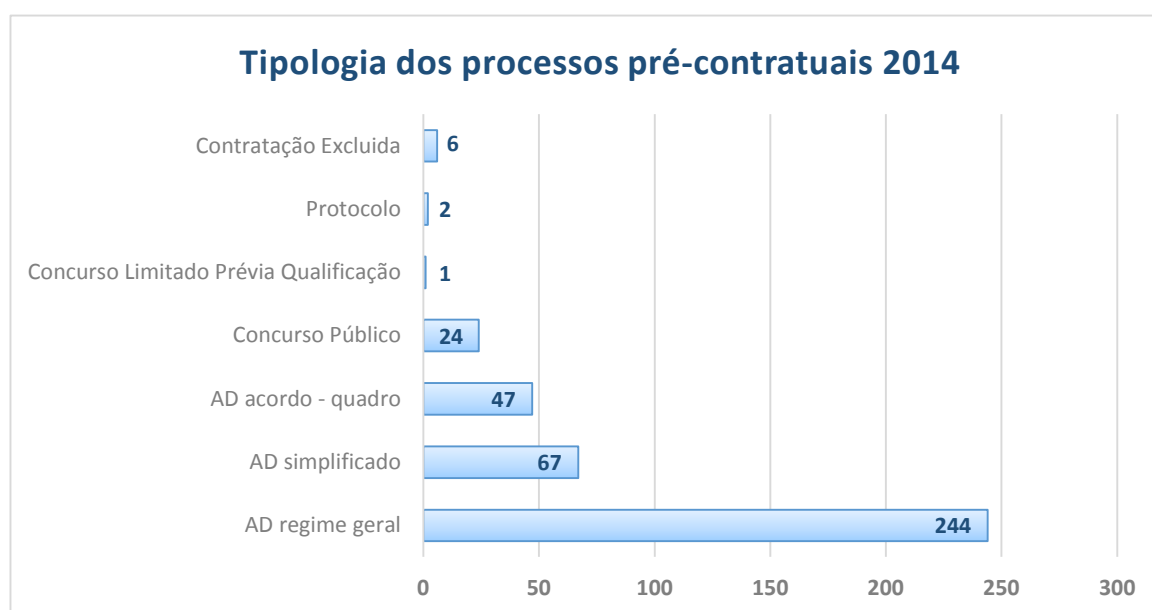
Os processos de compra são elaborados com base em expressões de necessidade devidamente fundamentadas pelos responsáveis dos serviços, sendo posteriormente elaboradas as respetivas peças do procedimento (caderno de encargos e convite / programa do procedimento). Os procedimentos são publicitados por meio eletrónico, garantindo a devida publicitação e transparência dos processos de aquisição.

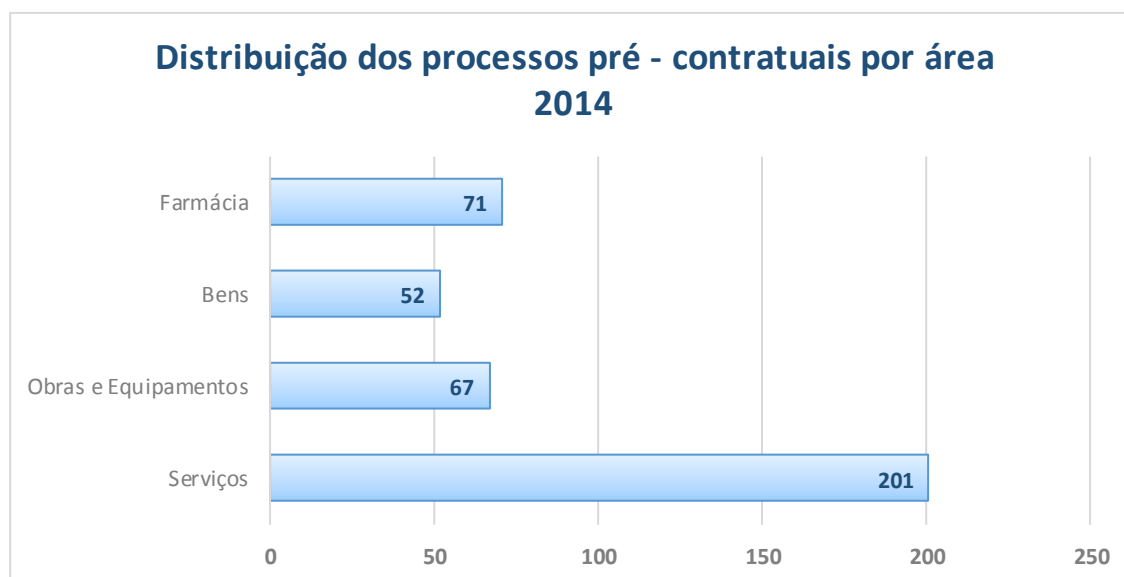
Tendo em conta o objeto de contratação e o valor contratual esperado, em 2014 foram enviados para visto prévio do **Tribunal de Contas** os seguintes processos de aquisição, num total de 6 (seis):

- Procedimento n.º 37007714 – **Medicamentos do Foro Oncológico II**, no valor de 684.051,43€, o qual foi concedido visto no dia 19 de maio de 2014.

- Procedimento n.º 37007714 – **Prestação de Serviços Clínicos – Triagem Geral e Pediátrica**, no valor de 423.500,00€, com visto no dia 11 de junho de 2014.
- Procedimento n.º 37028712 – **Serviços de Locação e Tratamento de Roupas**, no valor de 881.288,58€, com visto concedido no dia 30 de julho de 2014.
- Procedimento n.º 37000614 – **Medicamentos do Foro Oncológico**, no valor de 3.164.622,60€, com visto concedido no dia 13 de agosto de 2014.
- Procedimento n.º 11000214 – **Medicamentos Diversos**, no valor de 410.275,71€, o qual foi concedido visto no dia 24 de setembro de 2014.
- Procedimento n.º 31024314 – **Medicamentos Exclusivos**, no valor de 91.808,62€, com visto concedido no dia 24 de setembro de 2014.

Em 2014, desenvolveram-se 391 processos de aquisição (neste n.º não se incluíram outros ajustes diretos ao abrigo do artigo 128º do CCP). Face ao ano de 2013, houve uma redução de cerca de 4% (407 em 2013), essencialmente devido à agregação de processos de uma mesma área. Considerando a consolidação da metodologia destes processos pré-contratuais, a tendência é de agregar procedimentos por especialidade ou objeto de aquisição, permitindo uma economia de escala e redução dos custos associados.





#### **Universo das transações que não tenham ocorrido em condições de mercado**

Em 2014 foram realizadas duas transações com o fornecedor SUCH, para aquisição de serviços de *Gestão de Resíduos* (valor com IVA – 212.150,82€) e *Gestão e Tratamento de Roupa* (valor com IVA – 510.125,03€), nas quais se considerou que existia uma situação que se enquadrava na previsão genérica do n.º 1 do artigo 5.º do CCP, o que implica o reconhecimento de que a contratualização com o SUCH, neste âmbito, não carece de ser submetida à concorrência face ao contexto de formação específico desses contratos e à posição relativa das partes.

#### **Lista de fornecedores que representem mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos**

##### **Produtos Farmacêuticos**

Em 2014, os fornecedores de produtos farmacêuticos com maior volume relativamente ao custo de aquisição foram os seguintes (mais de 5% do total da área):

Descrição	2014
NOVARTIS FARMA S.A.	1.041.471,16 €
LABORATORIOS PFIZER, LDA	943.482,08 €
ABBVIE, LDA	865.220,55 €
ROCHE FARMACÊUTICA QUÍMICA LDA	776.867,98 €

##### **Bens**

Em 2014, os fornecedores de bens com maior volume relativamente ao custo de aquisição foram os seguintes (mais de 5% do total da área):

Descrição	2014
B.BRAUN MEDICAL, LDA.	311.731,15 €
ALCON PORTUGAL - PRO. EQUIP. OFTALMOLÓGI	226.188,11 €
BIOMET PORTUGAL UNIPessoal LDA	218.364,51 €

### Serviços/Empreitadas

Em 2014, os fornecedores de serviços com maior volume relativamente ao custo de aquisição foram os seguintes (mais de 5% do total da área):

Descrição	2014
Federação dos Bombeiros do Distrito de Santarém	1.436.642,40 €
SUCH- Serviço de Utilização Comum dos Hospitais	927.274,80 €
Endesa - Energia S.A.	914.884,03 €
Goldenergy	900.000,00 €
Eurest	839.897,08 €
QRS- Prestação de Serviços Médicos, Lda.	614.598,75 €

A área de **prestação de serviços** com maior volume de custos é a prestação de serviços clínicos (a qual inclui diversos fornecedores de especialidades médicas, cirúrgicas e apoio à urgência), num total de **4.039.135,24 €**.

## Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental

### Responsabilidade económica

Foi definido para o ano de 2014 um plano de estabilização de curto prazo que permitiu:

- o início de um plano de contratação de médicos especialistas;
- consagrar no Contrato Programa para 2015 a expansão da capacidade de internamento em mais 26 camas;
- um aumento de capital em 17,3 Milhões de euros obtido em dezembro de 2014 e todo consignado ao pagamento da dívida vencida a entidades terceiras, o que traduziu um decisivo apoio da Tutela.

Para 2015 estão assumidas três grandes prioridades:

- recapitalização emergente dos quadros médicos do CHMT;
- aumento da capacidade instalada, reforçando os meios do internamento e do ambulatório;
- trazer o volume da dívida vencida a entidades terceiras para uma dimensão gerível.

A adoção permanente de medidas que promovem a eficiência num quadro de recursos escassos e de uma procura constante de cuidados cada vez em maior número e de maior diferenciação, obriga a uma gestão criteriosa envolvendo todos os colaboradores para a tomada de consciência das dificuldades da empresa.

O CHMT enquanto prestador de serviço de saúde, assume as suas responsabilidades de sustentabilidade correspondendo às necessidades da população, promovendo a inovação, de forma a ser considerada uma unidade prestadora de cuidados com uma diferenciação técnica crescente e criar valor para os utentes e para o SNS primando pela proximidade e relação de confiança com os utentes.

O Conselho de Administração aposta na existência de três pólos como fator de valor em diferentes áreas de especialização clínica que constitui para o CHMT uma força atrativa e não uma realidade diminuída por distâncias.

Os três pólos hospitalares, que na sua necessária singularidade, vocação clínica, constroem uma única identidade Institucional. Forte e coerente. Gregária mas cobrindo bem o território da sua sub-região. Interagindo na sustentação de uma prática clínica que hoje precisa de dimensão garantida mas também de complementaridade. Um exercício hospitalar moderno e

seguro requer um valor mínimo de população, dinamismo interdisciplinar, e um forte cunho de domínio na especialização técnica.

Através do controlo das componentes de despesa não associadas à direta prestação de cuidados de saúde, do alcançar de objetivos de receita operacional, de ganhos de produtividade em algumas áreas e como sejam o conjunto de serviços de suporte não assistenciais, a evolução da carteira de cuidados prestados à população e o respetivo reflexo na dotação orçamental do contrato programa a celebrar anualmente com a ARSLVT, pode o CHMT nestas e noutras variáveis de gestão encontrar as condições gestionárias para suportar financeiramente a diversificação da sua atividade clínica.

### **Responsabilidade social**

As políticas de recrutamento e desenvolvimento de recursos humanos no CHMT respeitam a igualdade de tratamento e oportunidades, de forma a eliminar as discriminações e permitem a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.

Em matéria de recursos humanos, o Centro Hospitalar respeita o princípio da igualdade de género, quer nas políticas de recrutamento e seleção, quer no desenvolvimento profissional e pessoal. A estrutura de pessoal do Centro Hospitalar é constituída por 78,5% de profissionais do género feminino, representando a maioria dos ativos do Centro.

Relativamente às medidas de valorização profissional, salienta-se a existência de um Plano de Formação, em que o número de ações desenvolvidas no ano 2014 teve um crescimento de 13,8%, comparativamente ao ano 2013.

### **Responsabilidade ambiental**

Os custos energéticos são uma relevante despesa na estrutura de custos, absorvendo parte significativa das despesas estruturais de funcionamento. Os hospitais caracterizam-se por consumirem grandes quantidades de fontes energéticas no ciclo das 24 horas. Assim, torna-se imperiosa a reconversão energética, para que a eficiência neste campo liberte recursos financeiros para o apoio às atividades assistenciais.

## **Avaliação do cumprimento dos princípios de bom governo**

O Centro Hospitalar adota todas as Práticas de Bom Governo estabelecidos no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

## **Código de Ética**

Foi definido e aprovado em 15.01.2010 o Regulamento da Comissão de Ética do Centro Hospitalar do Médio Tejo e foi efetuada a primeira revisão a 15.06.2015.

Está também aprovada e implementada uma norma relativa à Obtenção de Parecer para realização de Estudos (IT.ETI.001.00).